

Discurso de Encerramento do Coordenador Geral do Congresso e Diretor da BIREME Abel L. Packer

Em minhas palavras de boas vindas na abertura deste Congresso disse que tinha certeza de que nossas esperanças de um trabalho profícuo e solidário seriam plenamente realizadas. Pois bem, mais que realizadas, nossas expectativas foram largamente superadas pela qualidade das contribuições e pelo entusiasmo dos mais de mil e duzentos congressistas de 50 países que participaram dos painéis, sessões de comunicações livres, cursos, grupos de trabalho e eventos especiais, sem falar da “agenda paralela”, aquela que cumprimos nos intervalos de todas essas sessões de trabalho e que nos permite fazer novas relações pessoais e explorar novas oportunidades de trabalho conjunto.

Nos painéis tivemos oportunidade de conhecer e discutir:

- experiências locais e nacionais de organização de sistemas de informação em saúde como instrumentos para a toma de decisões e para a participação democrática em países tão diversos como África do Sul, Brasil, Equador e Mali;
- analisamos as barreiras, os fatores facilitadores e iniciativas para promover a incorporação das evidências científicas na prática dos profissionais de saúde e no comportamento dos indivíduos;
- revisamos a evolução, os desafios e as oportunidades abertas pelo uso intensivo das TCI na atenção à saúde, em particular seu impacto nas mudanças das práticas da atenção individual e coletiva;
- compreendemos que as tecnologias de informação e comunicação aplicadas à saúde promovem novas atitudes e formas de pensar por parte dos profissionais de saúde e pacientes e que a avaliação de impacto das inovações provocadas por essas tecnologias devem tomar em conta além de sua dimensão produtiva, diversas outras dimensões valorativas, éticas, simbólicas e de relações de poder;
- discutimos os desafios para formar e reter profissionais capazes de desenvolver novas formas de intermediação entre produtores e usuários cada vez mais diversificados de informação em saúde;
- tomamos conhecimento de experiências concretas de aproveitamento das oportunidades que se abrem para as bibliotecas de saúde com a introdução massiva das ICT, particularmente para a articulação entre os fluxos globais e locais de informação, o que é vital principalmente para os países em desenvolvimento;
- vimos que como bens públicos que são, a informação e o conhecimento quanto mais se compartilham mais se multiplicam, propiciando a criação de uma inteligência coletiva universal;
- analisamos as barreiras econômicas, legais e de outra natureza que dificultam esse compartilhamento da informação e conhecimento, mas ao mesmo tempo revisamos iniciativas como a do open access que permitem superar essas barreiras;
- tomamos consciência de que é importante ampliar o acesso às publicações de maior prestígio internacional, mas que ao mesmo tempo é também importante ampliar o

acesso às publicações dos países em desenvolvimento, pois só assim teremos uma verdadeira globalização da atividade científica. Daí a importância de iniciativas como a da rede SciELO que permite maior visibilidade e acessibilidade da produção científica dos países da América Latina e Caribe, além de permitir o estabelecimento de novos critérios para avaliar o mérito científico e a relevância social da produção científica desses países;

- vimos que os países em desenvolvimento além de sofrer as limitações de acesso a informação, conhecimentos e tecnologias por parte de pesquisadores, profissionais de saúde e população em geral, sofrem também dos problemas causados pelo desenvolvimento relativamente menor de investigações dedicadas a problemas cruciais desses países como a mortalidade em menores de 5 anos;

- tomamos conhecimento de iniciativas e soluções que permitem ampliar o poder do usuário não apenas para acessar informação de todo tipo, como também para publicar e interagir com outros usuários/autores, participando ativamente do enriquecimento da inteligência coletiva e do desenvolvimento humano que ela representa;

- analisamos soluções que permitem que não nos afoguemos num dilúvio de informações e que sejamos capazes de localizar, selecionar, analisar e colocar a informação em um contexto de significado que lhe dá sentido e relevância;

Bem, estes são apenas alguns exemplos das reflexões e discussões que tivemos neste dias. Creio que todos temos motivos de sobra para estarmos satisfeitos com o trabalho que realizamos e principalmente por haver individual e coletivamente reafirmado nosso compromisso com a equidade e renovado nossas energias para seguirmos atuando para tornar esse compromisso uma realidade em benefício da saúde e bem-estar de nossa gente.

Este Congresso não seria possível sem a contribuição de muitas pessoas e instituições. Quero agradecer particularmente a:

Governo do Estado da Bahia
Governador PAULO SOUTO

Secretaria de Estado da Saúde da Bahia
Secretário JOSE ANTONIO RODRIGUES ALVES

Prefeitura da Cidade de Salvador
Prefeito JOAO HENRIQUE DE BARRADAS CARNEIRO

Ministério da Saúde
Ministro de Estado de Saúde - JOSE SARAIVA FELIPE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Secretário MOISES GOLDBAUM

Secretaria Executiva do Ministério da Saúde
Secretário JOSE AGENOR ALVARES DA SILVA
que também assumiu a coordenação do Comitê Nacional desse evento

Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Subsecretário JOCELINO FRANCISCO DE MENEZES

Departamento de Informática do SUS - DATASUS

Diretor JOSE HENRIQUE VIEIRA DA SILVA NETO

e sua equipe responsável pelo financiamento e realização da transmissão *online*
do evento na Internet ampliando o acesso às apresentações

**Coordenação da BVS Brasil, representante do MS no Comitê Assessor Nacional da
Bireme e Secretária Executiva do Comitê Nacional ICML9**

MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

PAULO BUSS

Diretora do Centro de Informação Científica e Tecnológica

ILMA HOLST NORONHA

Equipe VideoSaúde

Que realizou a filmagem integral da 4. reunião de coordenadores da BVS, do ICML9,
CRICS 7 e eventos paralelos

Universidade Federal da Bahia

Reitor NAOMAR DE ALMEIDA FILHO

Coordenadora do Comitê Local

MARIA DAS GRACAS MIRANDA RIBEIRO

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministro SERGIO RESENDE

Secretaria para Inclusão Social

Secretário RODRIGO ROLLEMBERG

Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR vinculada ao Ministério do Turismo

Presidente EDUARDO SANOVICZ

Representante no Comitê Nacional

RENATA POZZA

CNPq

CAPES

National Library of Medicine

Patrocínios recebidos

EBSCO

Dot.lib – OVID

Thomson ISIS Web of Knowledge



ICML 9 | CRICS 7

9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas
Salvador - Bahia, Brasil | 20 a 23 de Setembro de 2005



4ª Reunião de Coordenação Regional da BVS
Salvador - Bahia, Brasil | 19 a 20 de Setembro de 2005

BMJ Publishing Group

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Alberto Einstein

VARIG

Nestlé - Aquarel

Comitê Científico

Comitê Internacional

Por último, mas não menos importante:

À equipe da BIREME

O compromisso com a equidade se reflete no nosso trabalho, nas nossas atividades, se reflete no esforço de transformar nossos ambientes de trabalho em ambientes informados para que as decisões em saúde coletiva e individual sejam mais eficazes e os serviços de saúde de melhor qualidade.

Nosso compromisso com a equidade na saúde, na produção científica e no acesso à informação. Isso ficou claro nas declarações que acabamos de aprovar.

Nosso compromisso deve ser também o de nossas instituições, de nossos governos e dos organismos internacionais.

Devemos persistir na construção coletiva da BVS, de SciELO, ScienTI, Global Health Library, Shared e outros espaços de convergência.

Agradeço a sua participação. Que o compromisso que aqui renovamos dê seus frutos de uma saúde melhor e uma qualidade de vida mais digna para todos.